

O COMUNICADOR

INFORMATIVO - ANO I - VOL XXV - JUNHO 2016 - EDITORA PROSSUMERS - PORTO ALEGRE - BRASIL

EMPREGABILIDADE

Com o que chamamos de 'crise econômica', notamos o aumento do desemprego. Isto faz com que a geração de oportunidades tenha se tornado prioridade.

FORMALIZAÇÃO

Com tal situação, cresce o número de comerciantes informais (vendedores de rua e por telefone). Conversando com alguns ambulantes, perguntei o porquê de não formalizarem seus comércios como 'Empreendedores Individuais'. Muitos reclamam que os custos são altos em relação aos ganhos que obtêm.

SOLUÇÃO CABÍVEL

A ideia é criar subcategorias de formalização de 'Empreendedores Individuais'. Com o apoio logístico das prefeituras, governos estaduais e federal. Junto de órgãos como Sebrae, Sine e Universidades Federais, na questão da formação e suporte logístico.

De algum modo, longe de ser uma solução à crise econômica, o ato destes comerciantes estarem batalhando pelos respectivos ganhos, os afasta da criminalidade dos assaltos,

tráfico de drogas e prostituição de menores.

Dentre tais desvios da cidadania, o comércio ambulante ainda é, dos males, o menor.

CRIANÇAS

Quanto às crianças que encontramos nos ônibus, vendendo balas de goma e chicletes, é fácil dizer que deveriam estar na escola. O fato é que seus respectivos pais, nem sempre têm condições de financiar o lanche e o material escolar.

TRABALHO INFANTIL

Mesmo sendo contra a exploração do trabalho infantil, noto que, no caso destas crianças que estão longe da escola por falta de condições, ou se encontram nestes comércios, ou no tráfico, ou como trombadinhas fazendo assaltos. etc. O que é mais preocupante.

GERAR EMPREGOS

Se torna urgente resolver a questão da geração de empregos. Antes que se torne situação de 'calamidade pública' e 'caos urbano'.

Juliano Dornelles
Mestre em Comunicação



prossumers.com

